

DICAS de LEITURA

Biblioteca Pública Municipal de Assis "Nina Silva" – ED. Julho. ANO III

PRATAS DA CASA

Escritores de Assis que Você
Precisa Conhecer

Pag. ③

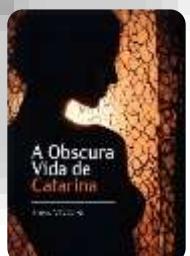
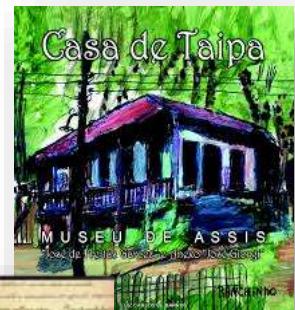
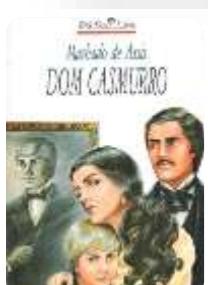
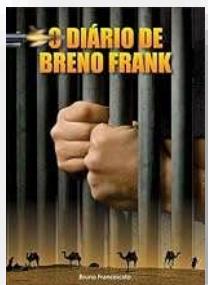
DIA DO ESCRITOR

Uma Homenagem aos
Criadores de Histórias

Pag. ①

LETRAS QUE FLORESCEM EM ASSIS

Pag. ⑥



Editorial: Nossas Estantes em Festa

Olá, amigos da leitura e da nossa Biblioteca Pública Municipal!

O mês de julho chega com um convite especial. Enquanto os dias podem ser mais frios, nossas estantes estão aquecidas com as histórias e as ideias que moldam nosso mundo. E neste mês, temos um motivo a mais para celebrar: no próximo dia 25, comemoramos o Dia do Escritor.

Esta é uma data para homenagear os artistas da palavra, aqueles que, com sensibilidade e imaginação, registram nosso tempo, nossas memórias e nossos sonhos. São eles que nos permitem viajar sem sair do lugar, que nos apresentam a novas perspectivas e que dão voz aos anseios da alma humana.

E que melhor maneira de celebrar do que voltando nossos olhos para os talentos que florescem em nosso próprio quintal? Nesta edição do "Dicas de Leitura", prestamos uma homenagem especial aos escritores de Assis. São vozes que conhecem nossas ruas, nossa gente e nossa história, e que transformam essa vivência em literatura pulsante. Ao valorizar quem escreve sobre e para a nossa comunidade, fortalecemos nossa própria identidade cultural.

Convidamos você a passear por nossas páginas e descobrir (ou redescobrir) as obras de autores locais que enriquecem nosso acervo. Além disso, abrimos espaço para novos nomes que vêm agitando a imaginação dos leitores. Que este mês de julho seja uma oportunidade para se conectar com a literatura que nasce aqui, bem perto de nós.

Uma ótima leitura e um feliz Dia do Escritor para todos!

Além das nossas recomendações literárias, julho traz também novidades culturais imperdíveis! A Biblioteca Pública Municipal de Assis Nina Silva segue ampliando seu acervo e promovendo eventos de incentivo à leitura.

Equipe Dicas de Leitura

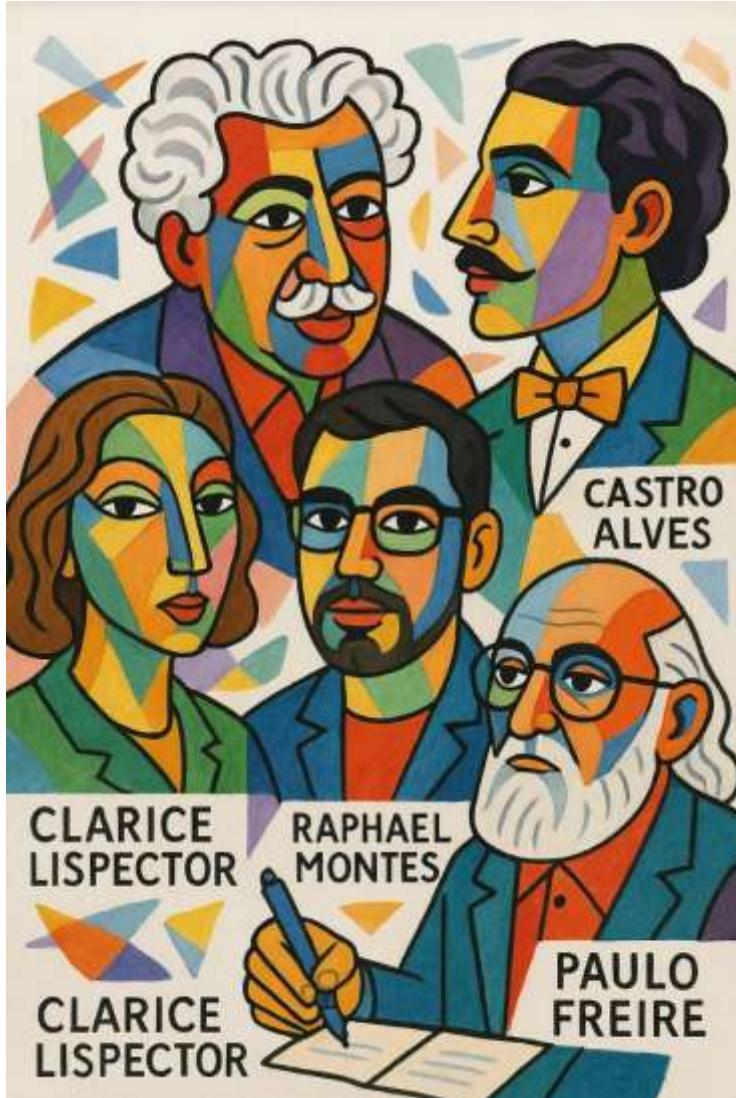
Biblioteca Pública Municipal de Assis – “Nina Silva”

R. Dr. Luiz Pizza, 19 – Centro – Assis-SP

(18) 3324-4783 / <http://www.biblionassis.org>

Tiragem: 100 (cem) exemplares

Apoio institucional:



DICAS DE LEITURA PARA O MÊS DE JULHO



DIA DO ESCRITOR

UMA HOMENAGEM AOS CRIADORES DE HISTÓRIAS

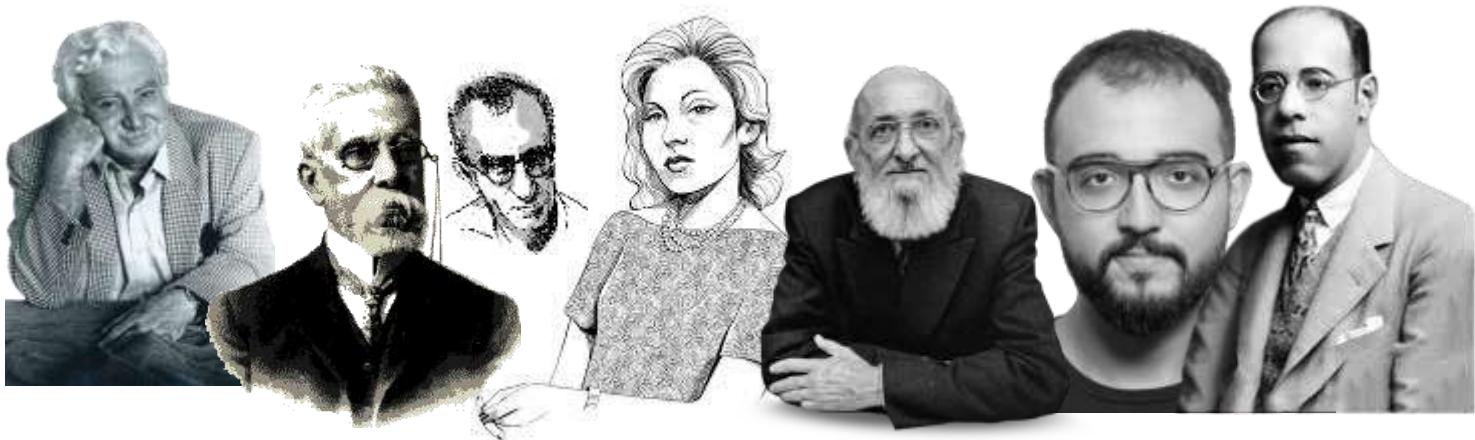
25 de julho (dia do escritor)



Você já parou para pensar na importância do escritor em nossa sociedade? São eles que registram nossas histórias, que dão voz a diferentes realidades e que nos presenteiam com a magia da ficção.

São as mentes que, como a de **Machado de Assis**, nos deixam em dúvida sobre Capitu em "Dom Casmurro"; que mergulham fundo na alma, como **Clarice Lispector**; ou que retratam a dura luta pela sobrevivência em obras como "Vidas Secas". São os artistas que constroem nossa identidade em livros como "Macunaíma", que clamam por liberdade com a poesia de **Castro Alves**, que nos arrepiam com o suspense de **Raphael Montes** ou que nos ensinam a ler o mundo, como o mestre **Paulo Freire**.

No dia 25 de julho, o Brasil celebra esses e tantos outros artistas da palavra. A Biblioteca Pública Municipal de Assis parabeniza todos os escritores, dos clássicos imortais aos talentos de nossa querida cidade, que com seu talento, tanto contribuem para o nosso patrimônio cultural."

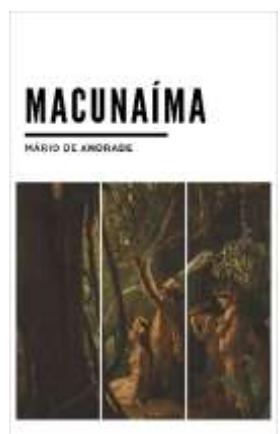
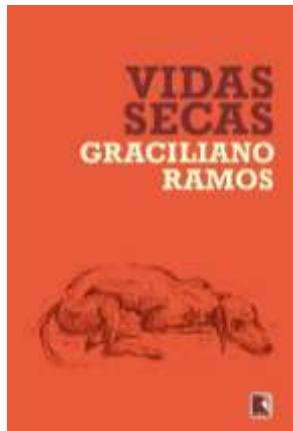
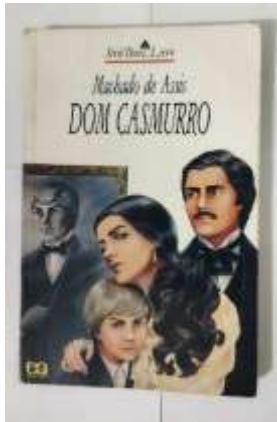


Uma Viagem pela Alma Brasileira: Celebrando Nossos Grandes Escritores

Celebrado em 25 de julho, mergulhamos em uma oportunidade de ouro para homenagear os arquitetos da nossa identidade cultural. A literatura brasileira é um vasto e diverso mosaico, construído por vozes que, ao longo do tempo, traduziram as dores, os amores, as contradições e a essência do Brasil. De clássicos imortais a pensadores da educação e mestres do suspense contemporâneo, cada um deixou uma marca indelével em nossas estantes e em nossa alma.

Os Pilares da Nossa Literatura

Nenhum passeio pela literatura nacional estaria completo sem a genialidade de Machado de Assis. Fundador da Academia Brasileira de Letras, Machado foi um mestre da ironia e do realismo psicológico. Sua obra-prima, "Dom Casmurro", é mais do que um romance; é um labirinto de dúvidas que nos assombra com a pergunta sobre a traição de Capitu, revelando a fragilidade da verdade e da memória.



Décadas mais tarde, a Geração de 30 nos deu **Graciliano Ramos**, cuja escrita seca e precisa expôs as feridas sociais do país. Em **"Vidas Secas"**, acompanhamos a jornada de uma família de retirantes no sertão nordestino. A obra é um retrato brutal da miséria e da luta pela dignidade, onde até o silêncio dos personagens grita. Na mesma era modernista, **Mário de Andrade** buscou definir a identidade brasileira em **"Macunaíma"**, o "herói sem nenhum caráter". O livro é uma rapsódia que mistura folclore, linguagem popular e mitos para pintar um Brasil múltiplo e complexo.

As Vozes da Consciência e da Poesia

Se Machado investigou a mente, **Clarice Lispector** mergulhou na alma. Com uma prosa introspectiva e filosófica, ela explorou o fluxo de consciência e as epifanias do cotidiano, especialmente no universo feminino. Ler Clarice é uma experiência de imersão, uma busca pelo instante e pela essência das coisas.

Antes dela, no auge do Romantismo, a poesia social encontrou seu maior expoente em **Castro Alves**. Conhecido como o "Poeta dos Escravos", ele usou seus versos eloquentes e poderosos como uma arma na luta abolicionista, provando que a arte é um instrumento fundamental de transformação social.

Diálogos Contemporâneos e a Palavra que Liberta

A força da palavra não se restringe à ficção. O educador **Paulo Freire**, um dos brasileiros mais influentes do mundo, nos ensinou que o ato de ler transcende o texto. Para ele, "ler a palavra" é o caminho para "ler o mundo". Sua pedagogia crítica transformou a educação em uma ferramenta de libertação e conscientização, mostrando que a escrita é, acima de tudo, um ato de cidadania.

Essa herança literária segue vibrante. Hoje, autores como **Raphael Montes** renovam o cenário com tramas eletrizantes. Mestre do suspense e do thriller psicológico, Montes prova que a literatura brasileira continua a se reinventar, explorando os cantos mais sombrios da natureza humana e conquistando uma nova geração de leitores.

De Machado a Montes, esses escritores, com seus estilos e temas distintos, compõem a rica sinfonia da literatura brasileira. Celebrar o Dia do Escritor é celebrar essa herança. É um convite para visitar a biblioteca mais próxima, abrir um livro e deixar que essas vozes continuem a nos contar quem somos.

“ Renda-se, como eu me rendi. Mergulhe no que você não conhece como eu mergulhei. Não se preocupe em entender, viver ultrapassa qualquer entendimento.

Clarice Lispector



Pratas da Casa – Escritores de Assis que Você Precisa Conhecer

[Urias Turbiani – 01/07/2025]

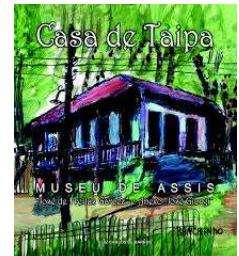
Assis é um verdadeiro celeiro de talentos, e na literatura não é diferente. Nossa biblioteca tem o orgulho de abrigar em suas estantes obras de autores que nasceram ou escolheram nossa cidade para viver e se inspirar. Neste mês, sugerimos a leitura de alguns desses nomes que tão bem retratam nossa gente e nossa história:



Luiz Carlos de Barros

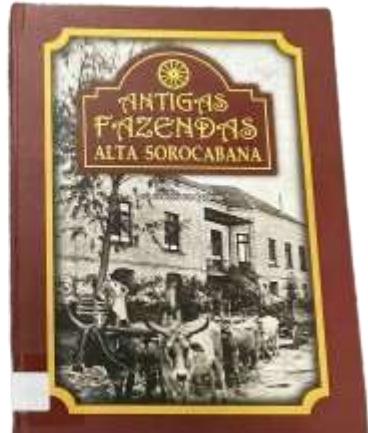
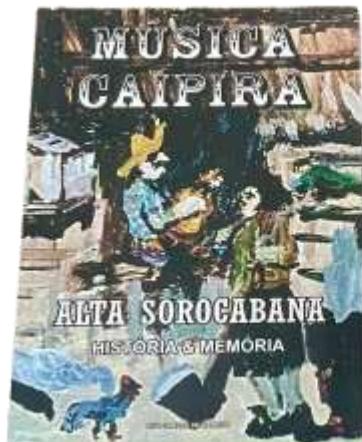
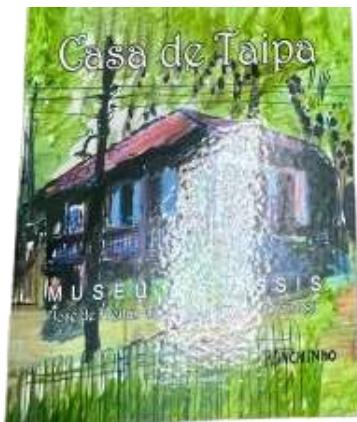
Luiz Carlos de Barros é um escritor e historiador nascido em Assis, no interior de São Paulo, conhecido por seu carinho e dedicação à história da cidade e da região. Ele se destaca por registrar, em livros e pesquisas, a memória cultural e os personagens que ajudaram a construir a identidade local. Uma de suas obras mais conhecidas é *Casa de Taipa – Museu de Assis*, lançada em 2022 em comemoração aos 117 anos do município. Nesse livro, ele conta a história da Casa de Taipa, desde quando foi construída e doada pelo Monsenhor Floriano de Oliveira Garcez, passando pelas reformas, doações de terrenos, até se tornar o atual museu municipal.

Além de relatar os fatos, Luiz Carlos tem um jeito de escrever que aproxima o leitor, misturando informações bem pesquisadas com histórias curiosas e detalhes que dão vida aos acontecimentos. Ele valoriza muito as pessoas que contribuíram para manter viva a memória da cidade, como moradores antigos, autoridades, artistas e todos aqueles que ajudaram a preservar o patrimônio de Assis.

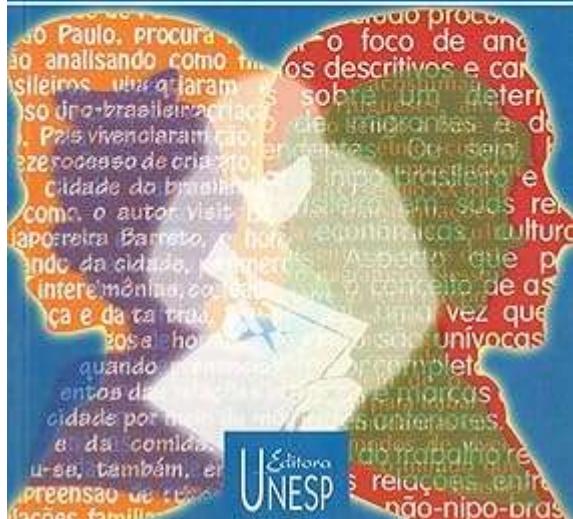


Com seu trabalho, Luiz Carlos ajuda a gente a entender melhor o passado e a ter mais orgulho do lugar onde vivemos. Seus livros são verdadeiros convites para conhecer histórias escondidas nas ruas, nas construções e nos objetos que formam a alma de Assis.

- **Obra Sugerida:** *Assis: 100 anos*
- **Sinopse/Comentário:** "Para os amantes da história de nossa cidade, a obra de Luiz Carlos de Barros é uma leitura indispensável. Em *Assis: 100 anos*, o autor nos conduz por uma viagem no tempo, revelando fatos e personalidades que marcaram o primeiro centenário de Assis. Uma excelente oportunidade para conhecer mais a fundo as nossas raízes."



A construção do "herói" leitura na escola – Assis 1920/1950



Raquel Lazzari Leite Barbosa



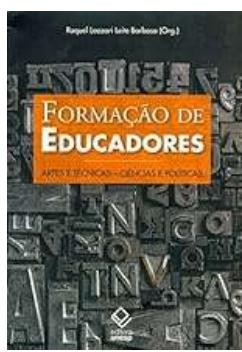
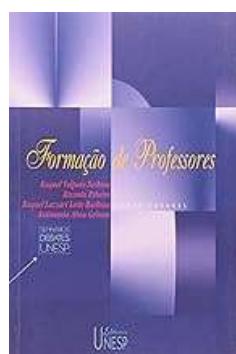
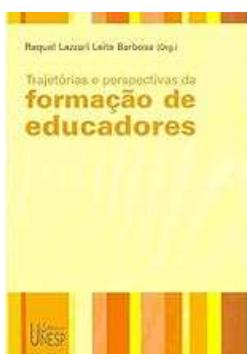
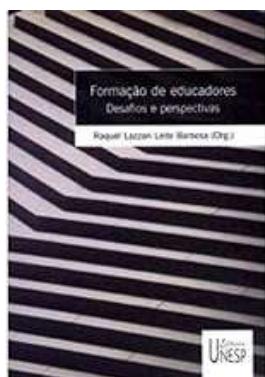
Raquel Lazzari Leite Barbosa é professora, escritora e pesquisadora, conhecida por seu trabalho ligado à educação e à formação de professores, principalmente em Assis, interior de São Paulo. Ela é formada em fonoaudiologia, tem mestrado e doutorado em Educação pela Unicamp, fez pós-doutorado em Lisboa e hoje dá aula na Unesp de Assis, onde também coordena um grupo de estudos sobre linguagem, leitura e a prática dos professores.

Os livros e artigos da Raquel sempre giram em torno da escola, do papel dos professores e da importância da leitura no dia a dia. Ela gosta de investigar como os professores aprendem, como a leitura ajuda a construir a identidade deles e como a escola pode ser mais acolhedora e crítica ao mesmo tempo. Um dos seus livros mais conhecidos, *A construção do herói*, conta a história da leitura em Assis nos anos 1920 a 1950, mostrando como Monteiro Lobato, por exemplo, foi visto como um herói na educação naquela época.

Elá também organizou livros como *Formação de Educadores: desafios e perspectivas*, *Formação de educadores: artes e técnicas, ciências e políticas* e *Trajetórias e perspectivas da formação de educadores*, todos com reflexões bem atuais sobre a educação, a inclusão e a diversidade na escola.

A Raquel escreve de um jeito que combina bastante pesquisa e números com histórias reais e reflexões que fazem a gente pensar sobre a educação que queremos ter e construir. O trabalho dela ajuda não só quem já está na área da educação, mas também quem quer entender melhor como as escolas funcionam, como os professores se formam e como a leitura pode transformar vidas, principalmente em cidades do interior como Assis.

- **Obra Sugerida:** *A construção do "herói": leitura na escola: Assis - SP - 1920/1950*
- **Sinopse/Comentário:** "Com um olhar sensível e acadêmico, Raquel Lazzari Leite Barbosa nos oferece uma perspectiva única sobre a formação de leitores em Assis. Sua obra é um convite à reflexão sobre a educação e a cultura em nossa cidade ao longo do tempo. Uma leitura enriquecedora para educadores e todos os interessados pela história da leitura."



Edna Vezzoni



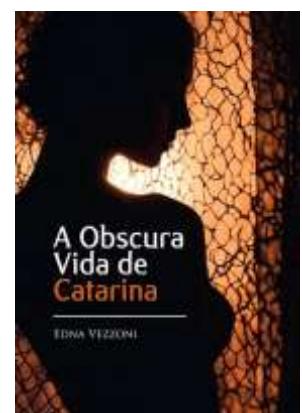
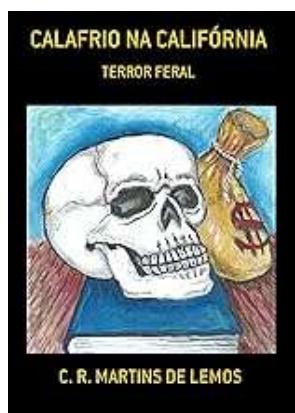
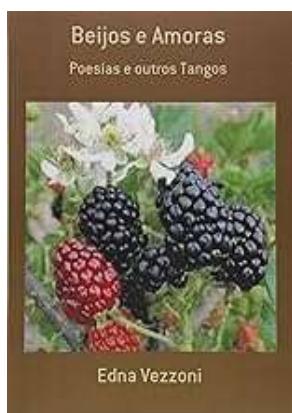
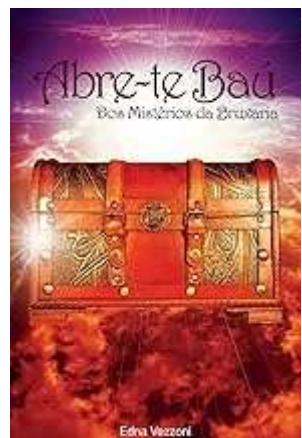
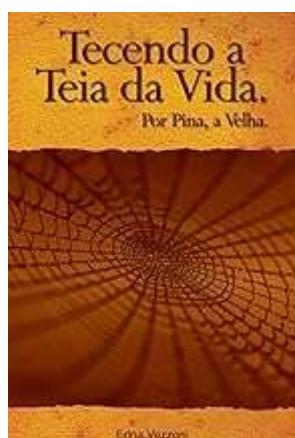
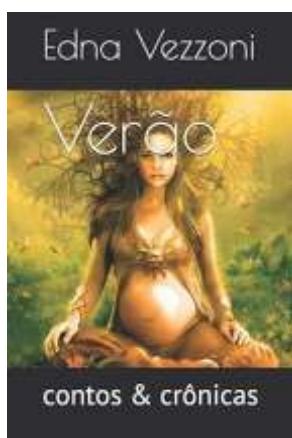
Edna Vezzoni nasceu em Assis (SP), poucos dias após o solstício de inverno de 1954, em uma grande família de sete irmãos. Filha de camponeses e criada na tradição católica, ela revela um lado profundamente espiritual, mas livre de amarras religiosas. Autodidata por natureza — já que estudou ciências esotéricas e até abriu um espaço místico em São Paulo — Edna voltou para sua terra natal há alguns anos, trazendo na bagagem um jeito único de olhar o mundo.

Ela é escritora, poeta, artesã e praticante de diversas terapias alternativas: tarô, reiki, xamanismo, terapias florais... Embora hoje tenha deixado essas atividades um pouco de lado, essa bagagem transparece com força na sua obra. Edna publica desde 2014 no Clube de Autores vários livros que passeiam entre poesia, magia e mitologia.

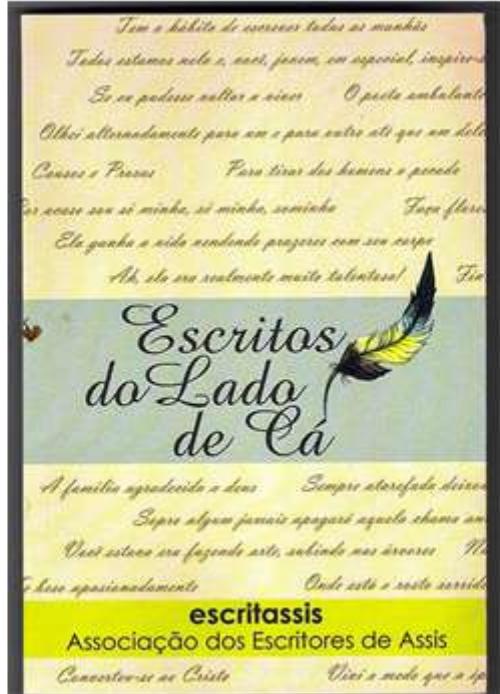
Em **Beijos e Amoras**, ela reúne poemas escritos desde os doze anos — uns tristes, outros celebratórios, todos cheios de emoção e sobre a vida e a morte ednavezzonescritora.com+11clubedeautores.com.br+11agbook.com.br+11. Já em **Tecendo a Teia da Vida**, ela fala sobre uma sacerdotisa neopagã que remonta suas existências anteriores, conduzindo o leitor por viagens místicas, rituais ancestrais e um universo de deuses, druidas e magia clubedeautores.com.br+3clubedeautores.com.br+3ednavezzonescritora.com+3. Em **Abre-te Baú**, Edna oferece um guia prático de magia, com base na tradição pagã, para quem quer incorporar rituais e princípios da magia no dia a dia, em harmonia com a natureza clubedeautores.com.br+2clubedeautores.com.br+2ednavezzonescritora.com+2.

Ela também lançou o **Curso Básico de Tarot Egípcio**, um material didático para quem deseja se aprofundar no tarô como ferramenta de autoconhecimento — explicando Arcanos Maiores e Menores, sem mistério clubedeautores.com.br+6clubedeautores.com.br+6clubedeautores.pt+6.

A escrita dela é afetiva e cheia de encantamento: mistura poesia, espiritualidade e uma vivência intensa no meio místico. Edna fala para quem busca beleza, rituais, conexão com o passado e sabedoria antiga — tudo revestido de sensibilidade emocional e afeto pela cultura da interiorana Assis.



Letras que florescem em Assis



Continuando a nossa celebração, nada mais justo do que valorizar os 'escritores assisenses'. Vocês sabiam que nossa cidade tem uma Associação de Escritores, a ESCRITASSIS? Eles, inclusive, lançaram uma antologia incrível chamada '**Escritos do Lado de Cá**'. Esta obra é um verdadeiro tesouro, reunindo poemas e textos de 16 autores da nossa cidade. É uma oportunidade única de conhecer a diversidade da produção literária local em um só livro.

"Nomes como **Benedito Antunes, Enia Celan, Jefferson Moura, Jessy Camargo, Malu Otero, Marcelo Tucunduva Spera, Márcio Alexandre da Silva, Sidnei Maschio, Zé Carlinho, Marisa Zanirato, José Alves e Pedro Mercadante** Leite do Canto (*In Memoriam*), entre outros, compõem essa coletânea. Fica a dica para procurar por essa antologia e se surpreender com o talento da nossa gente!"



Assis é mesmo um celeiro de talentos diversos, e nossa literatura e arte regionais ganham vida por meio de pessoas como Randal Soares Mega, Bruno Lacerda, Felina, Lucas Guido, R.F. Bongarten, Vitória Garcia e R.C. Alves entre outros..

Bruno Lacerda, aluno de Letras da Unesp Assis, é poeta, videomaker, fotógrafo, cantador e produtor cultural. Em maio de 2024, lançou seu livro de poesias *Desculpe-me ser tão poeta* durante o "Rolê Literário" da universidade.

Felina é um nome que ganha força por sua trajetória de vida e o papel arte em sua realidade. Ela descobriu-se escritora em uma oficina de jornal do CAPS de Assis. Suas poesias falam de solidão, céu, amor. O cuidado de uma estagiária que enxergou potencial foi crucial para que Felina, hoje, publique sua vida em poemas de dentro do coração da cidade.

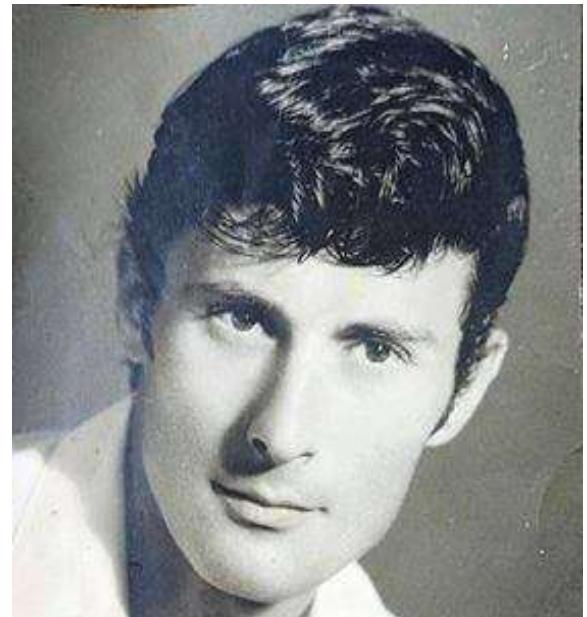


Lucas Guido, é produtor musical e conhecido na cena cultural local: produz música no interior e contribui para a diversidade artística da cidade, seu Livro Sussuí narra sobre o povoado que deu origem ao distrito de Sussuí, que se desenvolveu ao redor da estação ferroviária da Estrada de Ferro Sorocabana.



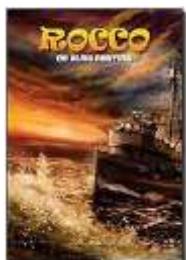
Bruno Francescato, *um*

escritor que, com sensibilidade e profundidade, tem conquistado seu espaço no universo literário, ele carrega em sua escrita a essência do cotidiano interiorano, as nuances da vida simples e, ao mesmo tempo, complexa, que se desenrola longe dos grandes centros urbanos. Sua obra é um convite à reflexão, um espelho que reflete as emoções humanas, os desafios da existência e as pequenas grandezas que muitas vezes passam despercebidas. Com um estilo que transita entre o poético e o realista, **Francescato** aborda temas universais como amor, perda, memória, solidão e esperança, sempre com uma perspectiva única e um olhar atento aos detalhes. Seus personagens são frequentemente pessoas comuns, com suas virtudes e imperfeições, que enfrentam dilemas e buscam sentido em suas jornadas, tornando a identificação do leitor com suas histórias algo quase que imediato.



Morador da cidade de Assis, ter **Bruno Francescato** como um de seus filhos literários é motivo de orgulho. Ele não apenas contribui para o enriquecimento cultural local, mas também inspira novos talentos e mostra que a arte e a literatura podem ser um caminho poderoso para expressar a identidade de um povo e de um lugar.

Entre seus principais livros estão **"Rocco de Alma Partida"** e **"O Diário de Breno Frank"**, ambos publicados pela plataforma Clube de Autores.

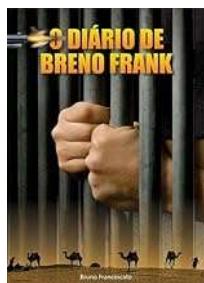


■ **Rocco de Alma Partida**

- **Autor:** Bruno Francescato
- **Publicação:** 2013, Clube de Autores
- **Formato:** Pocket (10,5 x 14,8 cm), 122 páginas
- **Gênero:** Literatura nacional, ficção
- **ISBN:** 978-85-914261-2-6

✿ Sinopse:

A obra apresenta **Rocco Pivato**, um personagem envolto em conflitos internos e dilemas existenciais. A narrativa é marcada por uma escrita introspectiva e poética, explorando temas como **identidade, dor emocional e busca por sentido**. O livro é descrito como o início de uma série, prometendo capturar a atenção dos leitores com sua profundidade emocional e estilo envolvente.

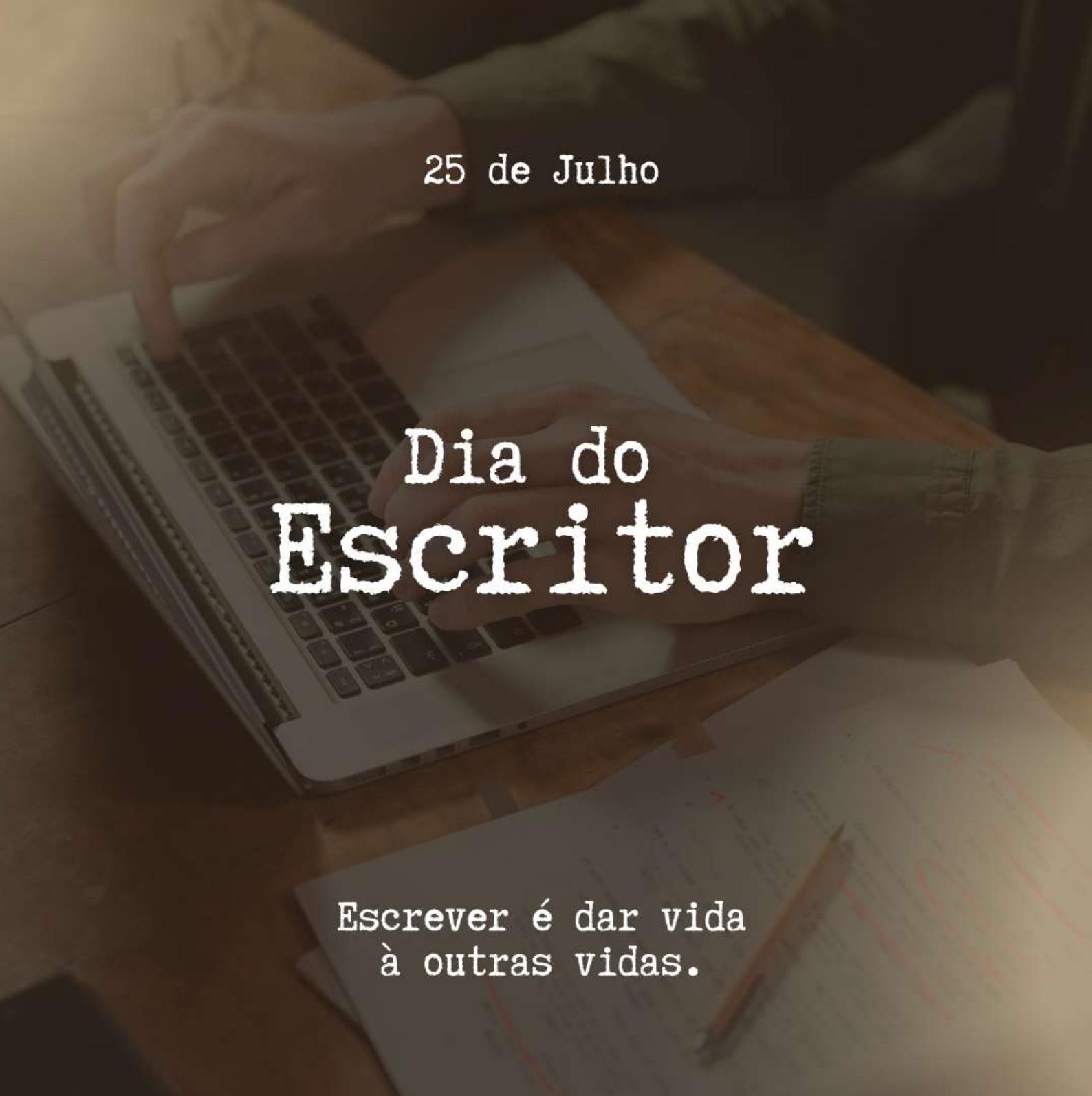


■ **O Diário de Breno Frank**

- **Autor:** Bruno Francescato
- **Publicação:** 2012, Clube de Autores
- **Formato:** A5 (14,8 x 21 cm), 148 páginas
- **Gênero:** Aventura, romance, ficção com elementos autobiográficos

✿ Sinopse:

Breno Frank é um personagem de origem humilde, nascido na Itália, que percorre o mundo em busca de poder, paixões e confrontos. A narrativa mistura **ficção e realidade**, com traços da própria vida do autor. Breno é descrito como um homem de princípios próprios, para quem a lei é irrelevante e que elimina qualquer um que cruze seu caminho. O livro é uma jornada intensa por diferentes países e emoções, com uma pegada cinematográfica e dramática.



25 de Julho

Dia do Escritor

Escrever é dar vida
à outras vidas.

 "Escrever é eternizar pensamentos. Neste Dia do Escritor, o Instituto Unique homenageia quem faz da palavra sua arte e do conhecimento, sua missão." 

unique
INSTITUTO

<http://www.institutounique.org.br>

Contação de História



O casamento da D. Baratinha



Local: Centro Cultural "Dona Pimpa"



DATA: 15/07/2025



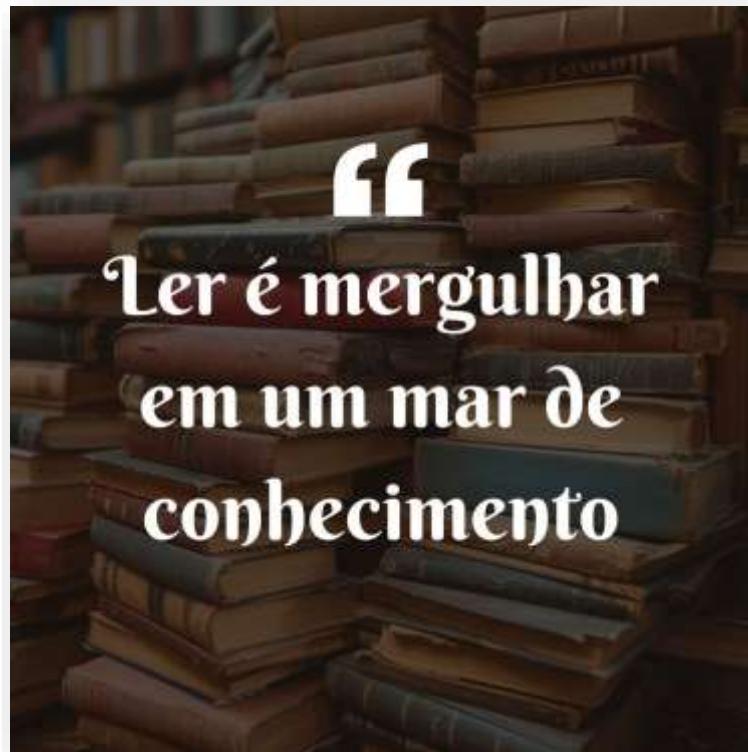
Períodos: Manhã e Tarde

Por: Gisele Lopes Rodrigues

Realização:

Casa da Menina São Francisco de Assis





VISITE A BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ASSIS “NINA SILVA”

R. Dr. Luiz Pizza nº 19 – Centro – Assis/SP (18) 3324-4783

Acesse: <http://www.biblionassis.org>